

Junho de 2015*

DESEMPREGO SE ELEVA PELO QUARTO MÊS CONSECUTIVO

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para junho de 2015 mostram relativa estabilidade do nível ocupacional e aumento da taxa de desemprego em decorrência da entrada de pessoas no mercado de trabalho. O rendimento médio real referente ao mês de maio de 2015 reduziu-se para o total de ocupados e assalariados, e aumentou para os autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - jun/14, maio/15 e jun/15

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
	jun/14	maio/15	jun/15	jun/15 maio/15	jun/15 jun/14	jun/15 maio/15	jun/15 jun/14
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.398	3.429	3.426	-3	28	-0,1	0,8
População Economicamente Ativa	1.832	1.896	1.912	16	80	0,8	4,4
Ocupados	1.728	1.748	1.749	1	21	0,1	1,2
Desempregados	104	148	163	15	59	10,1	56,7
Em Desemprego Aberto	91	130	146	16	55	12,3	60,4
Em Desemprego Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.566	1.533	1.514	-19	-52	-1,2	-3,3
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	5,7	7,8	8,5	-	-	9,0	49,1
Aberto	5,0	6,9	7,6	-	-	10,1	52,0
Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de abril, maio e junho de 2015. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (março, abril e maio 2015).

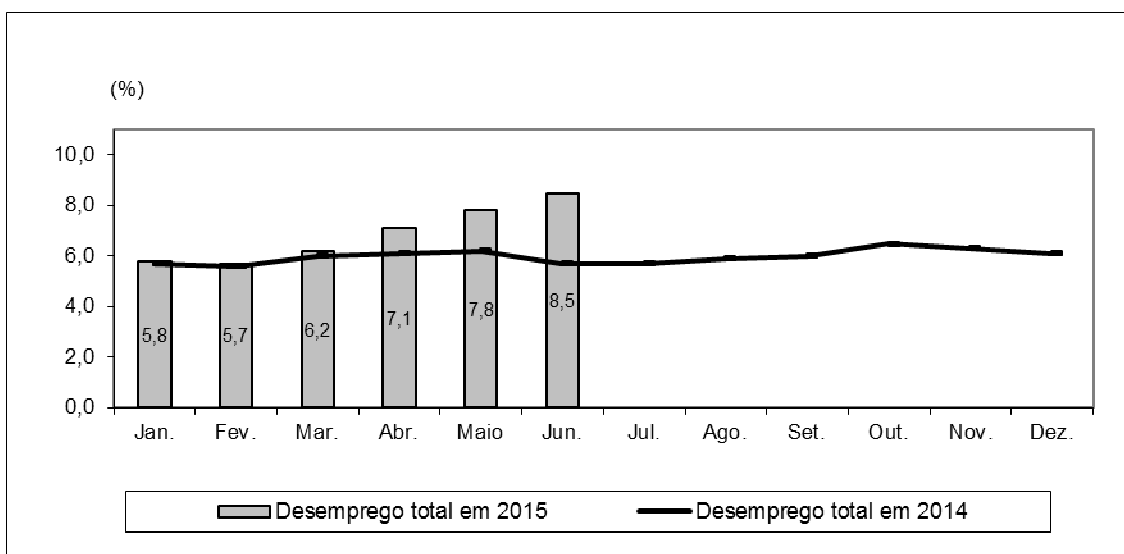
Comportamento do mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre mostram que a **taxa de desemprego total** elevou-se, ao passar de 7,8% em maio de 2015 para 8,5%, em junho, dando continuidade à trajetória de aumento iniciada em março último. A **taxa de desemprego aberto** variou de 6,9% para 7,6%, no mesmo período.

2. O número total de desempregados em junho foi estimado em 163 mil pessoas, acréscimo de 15 mil indivíduos em relação ao mês anterior. Esse resultado decorreu da relativa estabilidade do nível de ocupação (geração de 1 mil postos de trabalho), que se mostrou insuficiente para absorver o ingresso de 16 mil pessoas no mercado de trabalho da Região – Tabela A. A **taxa de participação** passou de 55,3% para 55,8%, no período em análise.

Gráfico A

Taxas de Desemprego na RMPA – Janeiro/14 – Junho/15



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em junho, o **nível ocupacional**, na RMPA, apresentou relativa estabilidade, tendo sido estimado em 1.749 mil indivíduos. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se crescimento do nível ocupacional na **construção** (mais 6 mil, ou 5,5%) e nos **serviços** (mais 6 mil, ou 0,6%). Houve redução na **indústria de transformação** (menos 7 mil, ou -2,3%) e no **comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 2 mil, ou -0,6%) - Tabela B.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - jun/14, maio/15 e jun/15

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	jun/14	maio/15	jun/15	jun/15 maio/15	jun/15 jun/14	jun/15 maio/15	jun/15 jun/14
TOTAL (1).....	1.728	1.748	1.749	1	21	0,1	1,2
Indústria de transformação (2).....	285	299	292	-7	7	-2,3	2,5
Construção (3).....	121	109	115	6	-6	5,5	-5,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	340	338	336	-2	-4	-0,6	-1,2
Serviços (5).....	964	983	989	6	25	0,6	2,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1 A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1

2. Estimativas atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo posição na ocupação, diminuiu o **assalariamento total** (menos 12 mil, ou -1,0%). No setor privado retraiu-se o **assalariamento com carteira assinada** (menos 14 mil, ou -1,5%) e aumentou o **sem carteira assinada** (mais 11 mil, ou 12,6%). O **setor público**, por sua vez, apresentou redução (menos 9 mil, ou -4,0%). Elevaram-se os contingentes de trabalhadores **autônomos** (mais 11 mil, ou 4,6%) e o agregado **demais posições** – inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. – (mais 4 mil, ou 2,4%) e reduziu-se o de **empregados domésticos** (menos 2 mil, ou -2,2%) — Tabela C.

5. Entre abril e maio de 2015, o **rendimento médio real** diminuiu para os ocupados (-0,7%) e assalariados (-1,7%), enquanto aumentou para os autônomos (3,1%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.865, R\$ 1.827 e a R\$ 1.704 respectivamente (Tabela D).

6. Em maio, a **massa de rendimentos** reais reduziu-se para os ocupados (-1,2%) e assalariados (-2,9%), em ambos os casos, em decorrência de decréscimo do nível de ocupação e do rendimento médio real (Gráfico B).

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - jun/14, maio/15 e jun/15

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	jun/14	maio/15	jun/15	jun/15 maio/15	jun/15 jun/14	jun/15 maio/15	jun/15 jun/14
TOTAL	1.728	1.748	1.749	1	21	0,1	1,2
Total de Assalariados (1)	1.243	1.255	1.243	-12	0	-1,0	0,0
Setor Privado	1.016	1.032	1.029	-3	13	-0,3	1,3
Com Carteira Assinada	907	945	931	-14	24	-1,5	2,6
Sem Carteira Assinada	109	87	98	11	-11	12,6	-10,1
Setor Público	227	223	214	-9	-13	-4,0	-5,7
Autônomos	233	237	248	11	15	4,6	6,4
Empregados domésticos	84	90	88	-2	4	-2,2	4,8
Demais Posições (2)	168	166	170	4	2	2,4	1,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - maio/14, abr/15 e maio/15

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	maio/14	abr/15	maio/15		
				maio/15 abr/15	maio/15 mai/14
TOTAL DE OCUPADOS (1).....	2.027	1.878	1.865	-0,7	-8,0
Total de Assalariados (2).....	1.998	1.858	1.827	-1,7	-8,6
Setor Privado	1.721	1.616	1.591	-1,5	-7,6
Indústria de transformação(3).....	1.775	1.747	1.718	-1,7	-3,2
Comércio e reparação de veículos (4)	1.515	1.425	1.430	0,4	-5,6
Serviços (5).....	1.741	1.632	1.594	-2,3	-8,4
Com Carteira Assinada	1.766	1.650	1.622	-1,7	-8,2
Sem Carteira Assinada	1.360	(7)	1.311	-	-3,6
Setor Público (6).....	3.417	3.219	3.192	-0,8	-6,6
Trabalhadores Autônomos	1.801	1.653	1.704	3,1	-5,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1 A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

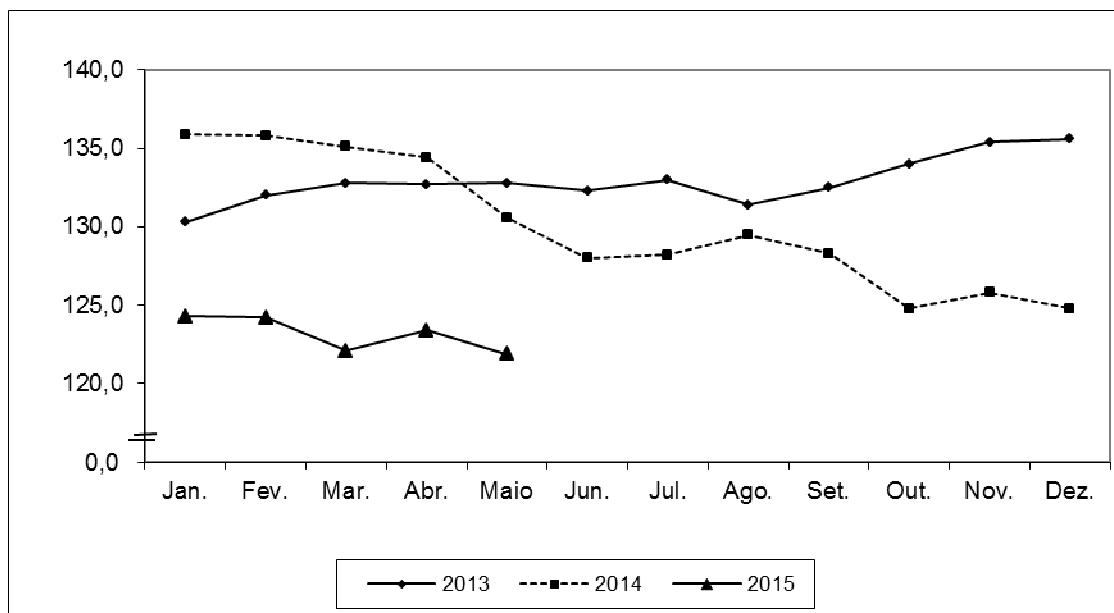
2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de Maio/15.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

(7) A amostra não permite desagregação para essa categoria.

Gráfico B

Índice da massa de rendimentos reais dos coupados na RMPA – 2013-2015



PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

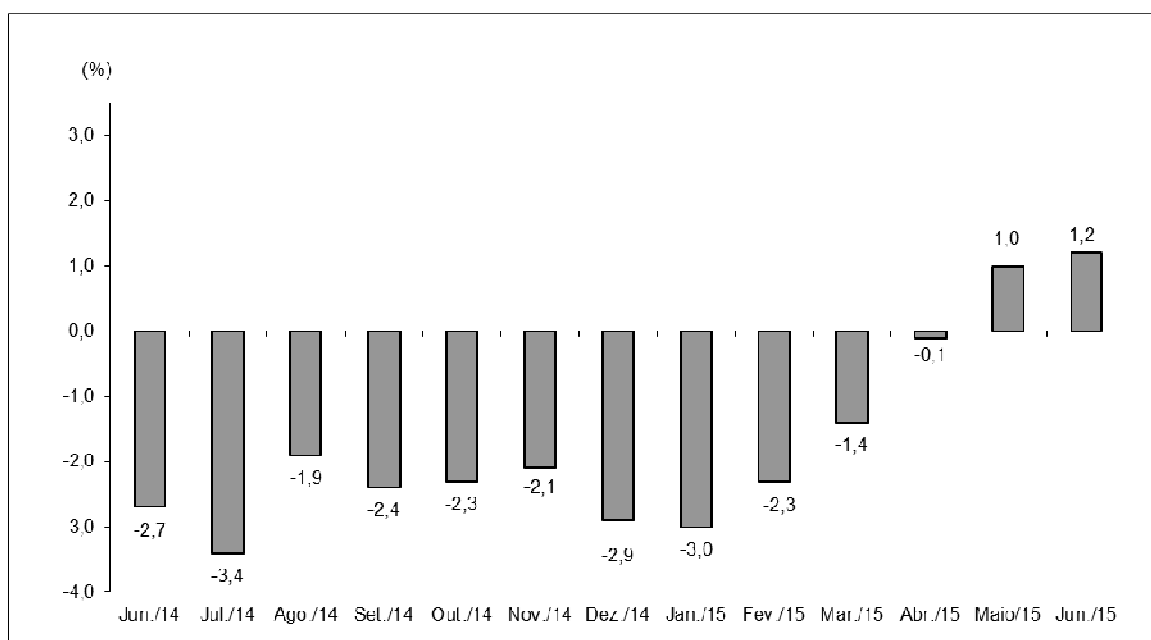
Comportamento em 12 meses

7. Entre junho de 2014 e 2015, a **taxa de desemprego total** na RMPA elevou-se de 5,7% para 8,5% da PEA. No mesmo período, a **taxa de desemprego aberto** aumentou de 5,0% para 7,6%.

8. Na comparação anual, o contingente de desempregados apresentou um acréscimo de 59 mil pessoas. Esse resultado deveu-se ao insuficiente crescimento do nível de ocupação (mais 21 mil postos de trabalho, ou 1,2%) para absorver o volume de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho da Região (mais 80 mil, ou 4,4%). A **taxa de participação** aumentou de 53,9% para 55,8% no mesmo período.

Gráfico C

Variação anual do nível ocupacional na RMPA – Jun/14- Jun/15



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

9. Na comparação de 12 meses, e pelo segundo mês consecutivo, observou-se elevação no **nível ocupacional** (1,2%), após 16 meses de resultados negativos, nessa base de

comparação (Gráfico C). Setorialmente, esse resultado decorreu do crescimento nos **serviços** (mais 25 mil, ou 2,6%) e na **indústria de transformação** (mais 7 mil, ou 2,5%) e da redução na **construção** (menos 6 mil, ou -5,0%) e no **comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 4 mil, ou -1,2%).

10. De acordo com a **posição na ocupação**, na comparação anual, houve estabilidade do emprego assalariado. No **setor privado** aumentou o assalariamento com carteira assinada (mais 24 mil, ou 2,6%) e diminuiu o sem carteira assinada (menos 11 mil, ou -10,1%). Houve redução do emprego no **setor público** (menos 13 mil, ou -5,7%). Elevou-se o contingente de trabalhadores **autônomos** (mais 15 mil, ou 6,4%) e o agregado **demais posições** (mais 2 mil, ou 1,2%) e reduziu-se o dos **empregados domésticos** (menos 4 mil, ou 4,8%).

11. Entre maio de 2014 e 2015, houve redução dos **rendimentos médios reais** de ocupados (-8,0%), assalariados (-8,6%) e autônomos (-5,4%).

12. A **massa de rendimentos reais** retraiu-se, no mesmo período, em 6,7% para os ocupados e em 7,7% para os assalariados. Em ambos os casos, esse resultado deveu-se à redução do rendimento médio real, uma vez que o nível de ocupação cresceu.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — out./12

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.